

AGUIAR, Vicente de (O.C.)

Triumpho da subida de Maria  
Santissima ao ceo, em o dia de sua  
gloriosa Assumpçam / pregado na Santa  
Caza da Misericordia de Lisboa pello  
M.R.P.Fr. Vicente de Aguiar, Religioso  
da Ordem de Nossa Senhora do Carmo. --  
Em Coimbra : Na Officina de Joam Antunes  
, 1692

11 p., A4, B2 ; 4°

Apostillas marginales

1. Virgen María-Asunción-Sermones 2.  
Andre Maria-Jasokundea-Sermoiak I.  
Título

R-6057 Enc. perg., deteriorada. --  
Encuadrado con: Diversos sermones y  
oraciones fúnebres

TRIUMPHO

DA SUBIDA DE

MARIA

SANTISSIMA AO CÉO,

EM O DIA DE SUA GLORIOSA

ASSUMPCÃO,

Prêgado

*NA SANTA CAZA DA MISERICORDIA*

*de Lisboa.*

Pello M. R. P. Fr. Vicente de Aguiar, Reli-  
gioso da Ordem de nossa Senhora do  
CARMO.

---

EM COIMBRA.

*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de JOAM ANTUNES Anno M. DC. XCII.

2  
*Maria optimam partem elegit* Lucæ. 10.

**A**

*Cantus Eccles.*  
HUMA Senhora que no nacimiento foy Aurora: *Quasi Aurora consurgens*; na vida foy Lua: *Pulebra ut Luna*, na morte foy Estrella; *Quasi Stella Matutina in medio nebula*; vemos hoje sendo Estrella transcender todos os Ceos, sendo Lua passar todos os rayos, tendo Aurora, subir todas as Luzes. A esta Aurora galharda, a esta Lua fermosa, a esta Estrella luzida, na sua soberana. Assumpção, se dedicação hoje as solemnidades desta festa, & se consagram as glorias desta solemnidade, que bem era, que tam fermoso dia felice para os homens, & festivo para os Anjos, se celebrasse com grandezas na terra, & o aplaudisse com alegrias o Ceo, para que assi ficasse eterno para nossa memoria, & unico para sua celebridade.

Esta magestosa sobida, esta triunfante entrada que fez a Mãe de Deos da Terra para o Ceo, he a festividade, q hoje tão se respeita na gloria, que tanto se venera na Igreja, & que tanto se aplaude na devoção. A Gloria respeita por unica, a Igreja a venera por mayor, a devoção a aplaude por primeira; he unica na Gloria, por que o Ceo com melodias lhe canta os aplausos, he mayor na Igreja, porque a terra com vitorias lhe dedica os triumphos: he primeira na devoção porque o mundo com competencias lhe tributa os respeitos, com respeitos, com triumphos, com aplausos; lhe tributa, lhe dedica, lhe canta o Ceo, a Terra, o Mundo melodias, vitorias, competencias. As melodias vemos no dia, as vitorias na festa, as competencias no tema. *Maria optimam partem elegit*; que val o mesmo que dizer hoje o Evangelista S. Lucas em o Capitulo decimo de seu Evangelho Sagrado, que Maria escolhera a melhor parte. O tema he todo de mysterios, o dia todo de prodigios, & a festa toda de empenhos: & para me acomodar aos empenhos da festa, aos prodigios do dia, & aos mysterios do tema mostrarey no tema a festa, & o dia: & como o dia, & a festa se vem a cifrar na gloriosa sobida que fez Maria para a gloria, sò desta sobida hey de tratar hoje neste Sermaõ; & suposto que ha de ser hoje por differente estillo, com tudo sempre hey de buscar o tema pera o fundamento: *Maria optimam partem elegit*.

*S. Idelph. ferm. 5. de As. sumpt.*  
Estas palavras se referem por Maria Irmãa de Lazaro, & se entendem hoje por Maria Mãe de Christo: assi o dizem muitos Padres, & entre elles S. Illeffonço: *De ista dicitur optimam partem elegit, quia pimar*

*prima omnium feminarum Deo Virginitatem obtulit*, Com ellas nos mostra hoje a Igreja Catholica a sobida da Virgem Santissima, mas como o Evangelho nos não diz que sobira, nem o modo como fora isto que calia o Evangelista, bem he que o diga o Prêgador. E suposto, que os Prêgadores neste dia costumam formar conceitos, levantar pensamentos, expender provas, resolver duvidas, propôr reparos, repartir discursos, excitar questoes; nada disto hey de dizer hoje: porque nada disto compete a este dia: Assi que em lugar de conceitos ouvireis, triumphos: em lugar de pensamentos tropheos; em lugar de provas, pompas: em lugar de duvidas, glorias: em lugar de reparos, luzimentos: em lugar de discursos, aparatos: em lugar de questoes, luzes, festas, & galas. Pello que vem a ser a empreza desta Oraçãõ, o Triumpho com que Mãria sobio ao Ceo, & a Magestade; com que foy levada á gloria. Este vem a ser o mysterio do dia. o empenho da festa, o designio da Igreja, & será o assumpto da Oraçãõ. Vamos pois ordenando esta sobida, & logo veremos os Triumphos della.

Primeiramente para dispormos com ordem esta Assumpção, & para principiarmos com fundamento este Triumpho, avemos de começar primeyro pello transito de Senhora. Depois, que Christo Senhor nosso sobio ao Ceo ficou sua Mãy Santissima muito tempo na terra, & estando acompanhada de Sagrados Apostolos, & assistida dos seus Carmelitas, como dizem gravissimos Authores, sendo de idade de 72. annos menos 24. dias, na noite antes de 15. de Agosto, abrafada em amores de Deos abforta em desejos de ver a Christo, enternecida com faudades, & finada de auzencias, expirou sem nenhum tormento; porque ficou com a boca chea de rizo: *Et ridebit in die novissimo*; Porque o seu transito, não foy golpe de morte, senão suavidade de sono: *Ego dormio, & cor meum vigilat*; Porque a esta Senhora, assi como o não manchou a fealdade da culpa, assi se lhe não atreveo a gadanha da morte: *Et flagellum non appropinquabit tabernaculo tuo*; preservandoa Deos da corrupção da morte, assi como a guardou com integreza na vida: *Nec dabis sanctum tuum videre corruptionem*; E assi foy o transito da Senhora mais pera festijado, do que para sentido, porque todo foy glorioso: *Et erit sepulchrum ejus gloriosum*; E morrendo a Virgem alegre como Cúne, renasceo immortal como Fenix; & como Maria neste dia cheiron como Rosa. *Quasi plantatio Rosa in Hierice*. Logo se levantou como Palma: *Quasi palma exaltata sem in caelis*; Porque no dia seguinte em hum oculo que a Senhora pedio a seu Bento Filho: *Osculetur me osculo oris sui*, Como finos amantes, respirou Christo

Prov. 31.

Cant. 4.

Psalm.

90.

Psalm. 15.

Isai. 11.

Eccles.

Cant. 1.

isto a alma que tinha da Senhora, & a Senhora entregou á alma que tinha de Christo; que no seu tranfíto não ouve destruição de vidas, ouve só troca de almas; & estando já o Corpo da Senhora animado, & glorioso começou logo a sobir triumphante. Sobio Maria; mas antes, que a mostre magestosamente sobindo; saibamos em que dia, em que lugar, & em que forma sobio. Direy tudo brevemente.

O dia foy em quinze de Agosto, em hum Sabbado assi, como hoje que como este dia he dedicado á Senhora pera nos fazer beneficios, por meyo de seus rogos, escolheo a Virgem este dia para fazer a entrada em o dia da sua intercessão.

O lugar foy no valle de Jozapháh, aonde a Virgem foy sepultada, como diz S. Hieronymo; que como neste valle, se haõ de executar as sentenças do dia do juizo, como está prophetizado; quiz a Senhora sobir deste valle ao monte da gloria, para nos alcançar huma boa sentença para aquelle dia, & para ser nossa avogada na quelle valle.

A forma em que sobio, foy hir reclinada sobre o peito de Christo seu Filho *Ascendit innixa super dilectum suum*; E levar as mãos erguidas, dandonos com isto a entender, que a sua sobida ao Ceo, era toda dirigida para interceder pellos, que ficavam na terra.

Despois da Senhora escolher o dia, o lugar, & a forma em que avia de fazer a sobida; se despedio de S. Joam Evangelista, & de alguns Apostolos, que estávaõ em sua presença, & de outros Santos, que vivião em sua companhia. Com que amores? com que abraços? com que colloquios se despediria a Virgem Senhora? com que saudades com que ternuras, com que lagrimas se despediria o Evangelista, & os mais Santos? nem a lingua as sabe declarar, nem o juizo as chega a comprehender, nem o discurso as pòde definir, que seria grande ignorancia querer eu explicar as despedidas mais discretas, com as palavras mais toscas; quando, nem ainda as sentenças dos mais bem entendidos, declaram bem as saudades dos mais amantes: pello que melhor he remetellas ao silencio, do que confiallas do discurso: porq em semelhantes empresas fica a eloquencia admirada, & a rethorica emmudecida.

Estando assi a Virgem Senhora nesta amorosa despedida, nos dá a entender a Igreja, que fora levada ao Ceo por força: *Assumpta est Maria in Calum*. E na verdade que eu o dissera ainda que o não dissera a Igreja: que se avia de seguir de despedidas tam amorosas, fenaõ ausencias tam violentas? como a Virgem está taõ amante não se ha de apar-

tar por vontade, forçadamente ha de hir por força.

Despedida já a Senhora daquella santa companhia com grande violencia, começou a se bir por virtude propria; que só no dia de sua gloriosa Assumpçam, quiz fazer alarde de sua grandeza, & com tanta pompa, & magestade, que diz Sam Bernardo que lhe inexplicavel á *S. Bern. Scrm. I. de assump. Virg.* lingua, porque foy incomprehensivel aos olhos: *Christi generationem; & Maria Assumptionem quiz enarrabit?* E se o Santo no la inculca difficulতোza pella magnificencia de seus triumphos, direy della hum sò rascunho para consolaçam dos Catholicos.

Estando affi a Senhora á vista de todos começou a romper effies ares, cantando os Anjos com alegrias, & chorando os homens com faudades; Affi sobio Maria naõ por arte magica, como Simam Mago, naõ por enganos como Romulo, naõ por artificios como os Emperadores Romanos, naõ em espirito como S. Estevam, naõ em imaginaçam como S. Pedro; naõ em vizoens como S. Joaõ Evangelista, naõ em extasis como S. Paulo, naõ em sonhos como Adam, naõ preza pellos cabellos como Abacuc Profeta, nam levada pellos Anjos como Lazaro; nam tresladandose, como Enoc, naõ desaparecendo como Elias, senaõ real, visivel, & verdadeiramente em corpo, & alma por virtude de sua graça, pellos dotes de sua gloria, pellos privilegios de sua dignidade, & pellos merecimentos de sua virtude.

Desta sorte começa Maria a sobir, & levantando já os pès do vale donde estava, para o Ceo Impirio, para onde sobia; quando logo de repente se abrião os Ceos, romperaõse as nuvens, desfizeraõse os ares, baxãraõ Anjos, deiceraõ Seraphins, vieraõ bemaventurados; sendo tudo musicas, tudo melodias, tudo consonancias; vendo, aplaudindo, admirando; com aplausos, com triumphos, com louvores, cãtando letras, dizendo vivas, deitando palmas. Mas naõ parou nisto sò o triumpho deste dia, a muito mais passiou o empenho deste triumpho.

Todos se empenhãraõ a festejar esta sobida; empenharaõse os elementos, os brutos, os homens, & os Anjos.

Empenharaõse os elementos com tanta admiraçam da natureza que a terra donde a Senhora tocou se alcatifou de flores, o ar por onde sobio, se encheo de luzes, a agoa, que avistou, se dividio em fontes, o fogo por onde passou, se repartio em tochas.

Empenharamse tambem os brutos em festejar este dia, porque de tal forte se equivocou nelles o irracional com o intellectivo, que como diz hum douto, os peixes sahirãõ do mar com festas, as aves sa-

hiraõ dos ninhos com muzicas , os animaes deixaraõ as covas com alegrias.

Empenharaõse os homens com tanto extremo , que todos neste dia desempáraõ a terra , & o Ceo pera virem ao valle de Jozaphah, aver taõ luzido aparato , & a admirar taõ estupendo triumpho.

Empenharaõse finalmente os Anjos , porque todos despoçãraõ a gloria, pera descerem á terra; ficando neste dia a terra hum Paraizo , & a Gloria hum dezerto: Mas não parou a qui a gloria desta pompa, a muito mais sobio o empenho deste triumpho ; porque não sò vemos hoje empenhados os elementos os brutos , os homens , & os Anjos senaõ, que toda a Santissima Trindade, se empenhou hoje nesta gloriosa Assumpção , assi o diz S. Bernardino de Sena: *Ut intra Trinitatis gloriam ipsa sola amplius sic eveeta.* Empenhouse o Eterno Padre com o braço de sua omnipotencia , empenhouse o Filho com a luz de sua Sabedoria, empenhouse o Espirito Santo, com os effeitos de seu Amor o Eterno Padre a dotou de sua Grandeza , o Filho a coroou de grãde Gloria , o Espirito Santo a encheo de toda a Graça. o Padre Eterno a engrandeceo como sua Filha , o Filho a glorificou como sua Mãy, o Espirito Santo a illustrou como sua Esposa ; não ouve mister menos empenho pera Maria sobir ao Ceo; ou porque esta sobida de Maria era todo o empenho de Deos , ou por q Deos hia todo empenhado nesta sobida.

Para Deos fazer todo o mundo bastou sò hum querer de sua Omnipotencia: *Ipsè mandavit, & creata sunt;* Pera fazer o Sol bastou sò hũa palavra: *Fiant luminaria.* Para a luz os olhos : *vidit Deus lucem;* Pera as Estrellas os dedos: *Opera digitorum tuorum;* Para o homnm hum asfopro: *inspiravit;* Para o Bautista hũa mão: *Manus Domini erat cum illo;* Para o seu povo hum braço: *Redimam in brachio excelso;* Para a Esposa as mãos ambas: *Manus illius tornotiles aurea plena Hiacintis;* Para o Evãgelista o peito: *Super pectus Domini in Cana recubuit;* Para a Magdalena os pés: *capit rigare pedes ejus,* Para a redempção o sangue: *Redemisti nos Deo in sanguine tuo;* E para todos a vida: *Pro omnibus mortuus;* Mas para a Assumpção de Maria, toda essa Essencia divina, toda essa Omnipotencia eterna, toda essa Trindade soberana com todo o poder , com todo o cabedal, com todo o empenho : Sebafla hũa vida pera todos, o sangue pera a redempção , os pés pera a Magdalena , o peito , pera o Evãgelista , as mãos ambas , pera a Esposa, hum braço , pera o povo, hũa sò mão , pera o Baptista , o asfopro , pera o homem , os dedos, pera as Estrellas, os olhos pera a luz , hũa palavra , pera o Sol: hum sò que-

S. Bernard  
Sennensis  
Tom. I.  
Serm. 16.  
art. 3.

Psal. 32.  
Gen. 1.  
Gen. 1.  
Psal. 8.  
Gen. 2.  
Luc. 1.  
Exod. 9.  
Cans. 5.  
Ioan. 21.  
Luc. 7.  
Apoc. 5.  
Eal. 2.  
Ad. cor.  
vint. 5.

rer pera todo o mundo; pera Assumpção da Senhora, nem basta o querer; nem a palavra, nem os olhos, nem os dedos, nem o affopro, nem a mão, nem o braço, nem as mãos ambas, nem o peito, nem os pés, nem o sangue, nem a vida, senão todo o empenho desta Essencia divina, todo o poder desta Trindade soberana. Se pera remir este mundo bastou só húa pessoa Divina, pera a Assumpção de Maria se achárao todas as tres Divinas Pessoas, o Padre Eterno dotando de Grandeza, o Filho Coroando de Gloria, o Espirito Santo enchendo de Graça. Por isso S. Pedro Damiaão vendo a pompa desta sobida; chegou a dizer, que mais glorioso fora o triumpho da Assumpção de Maria, do q' o aparato de toda Ascenção de Christo, *atolle oculos ad Ascensionem Virginis, & salva Filij Magestate invenies occursum hujus pompa non mediocriter digniorem;* E com razão porque Christo sobio ao Ceo entronizado em húa nuvem, & Maria sobio á Gloria reclinada no mesmo Christo: *Ascendit innixa super dilectum suum.*

Card.

Petr.

Dam.

Serm de

Assump.

Despois de taõ maravilhoso empenho, se seguiu o mais celebrado triumpho, que ouve, & ha de aver em todo o universo. Juntamente se abriu o Ceo, & se abriu tambem o Inferno; do Ceo baixarao todas as criaturas celestes: do Inferno veyo a morte, & o Demonio.

Cant. 8.

Primeiramente diante de tudo hia a morte prestada, & rendida como foy a Christo: *ante faciem ejus ibit mors:* Vendo os tributos da vida trocados em privilegios de immortalidade, & admirando naõ poder com o fio da sua espada, cortar o fio da melhor vida.

Hab. 3.

Logo hia o Demonio prezo, & vencido: *Ipsa conteret caput tuum;* raivozo, de que húa creatura fosse occupar a melhor cadeira por humilde, que elle perdera por soberbo; & envergonhado de que sendo Maria filha de Adam floresse sempre em graça, sem a poder macular com a culpa.

Seguiaõte despois da parte do Ceo todos esses paranifos Celestes, todos esses Espiritos amantes, todas essas Intelligencias nobres, os quaes conforme S. Dionizio Areopagita estaõ todos cifrados em nove Coros, repartidos em tres Hierarquias, vindo a ter cade Hierarquia tres Coros: na primeira Hierarquia hiaõ os Serafins, os Cherubins, & os Tronos; na segunda hiaõ as Dominacoes, os Principados, & as Potestades; na terceira hiaõ as Virtudes, os Archanjos, & os Anjos; os primeiros hiaõ em acompanhamentos, os segundos hiaõ em exercitos, os terceiros hiaõ em Coros; os que hiaõ em acompanhamentos, hiaõ como servos, os que hiaõ em exercitos, hiaõ como soldados, os que hiaõ em Coros, hiaõ como muzicos; os que hiaõ co-

Gen.

mo servos deitavaõ as palmas, os que hiaõ como soldados diziaõ os vivas, os que hiaõ como musicos cantavaõ as letras. Seguiante da parte da terra todos os Santos, que estavaõ na Gloria, os quaes hiaõ repartidos em sete ordens, & ordenados em sete esquadras. Na primeira hiaõ os Apollolos venerando a Virgem por Mestra da sua doutrina. Na segunda hiaõ os Patriarcas respeitandoa por exemplar do seu zello. Na terceira, hiaõ os Profetas conhecendoa por luz da sua Sabedoria. Na quarta, hiaõ os Martires, aclamandoa por valor da sua constancia. Na quinta hiaõ os Confessores louvandoa por regra de sua humildade. Na sexta hiaõ as Virgens aplaudindoa por espelho da sua pureza. Na setima hiaõ as Matronas, confessandoa por fonte da sua continencia.

Ultimamente hia húa lustrosa, & bem ordenada multidam de Anjos, que tiravaõ pella carroça, triumphal em que hia a Mãe de Deos como diz S. Joaõ Damasceno: *Sacrosanctum Corpus abijt raptum in sublimē comitantibus Angelis*; E só bastava este obsequio pera ser divino este triunfo; em ler esta carroça levada por Anjos, mostrou Maria ser verdadeira Mãe de Deos, Coredeptora do mundo, Emperatriz dos homens.

Lâ pintava a Gentilidade aos seus Deoses falcos sobindo em diversas carroças, pellas quaes tiravam varios brutos, & animaes: no tem. Pella carroça de Deos Neptuno, puxavam peixes pella de Baco Tigres, pella de Filon cavallos, pella de Saturno Serpentes, pella de Hercules Leoens, pella de Jupiter Elefantes, pella de Marte Touros, pella de Apollo Sereas; pella carroça da Deosa Venus tiravam Cisnes, pella de Thetis Delfins, pella de pallas Aguias, pella de Diana Biboras, pella de Juno Pombas; mas pella Carroça em que sobe hoje Maria Santissima verdadeira Mãe de Deos, & Rainha dos homens, puxam não brutos, & animaes, como aos falcos Deoses, senão milhares de Serafins, exercitos de Anjos.

Esta carroça, em que sobe Maria, era tão custosa, tão bizarra, & tão polida, que era toda fabricada de Cherubims, como a de Christo: *Ascendit super Cherubim*. Os quaes em suas competencias lhe fizeram huma carroça as mil, maravilhas. O assento desta carroça, era feito daquellas doze pedras preciosas, com que S. Joaõ Evangelista vio adornada toda a Bemaventurança, que hoje desce a buscar a Maria, as quaes, com a variedade das cores lhe fizeram hum Trono esmaltado de luzes.

Neste Trono hia a Virgem Senhora, tão resplandecente, tão brilhante

S. Joaõ  
Damasc.  
de dor  
mit. Virg.

lhantes, & tão luzida, que hia com todos os quatro dotes de gloriosa, que he e claridade, a agilidade, a futilidade, a impassibilidade, hia clara a gil, futil, impassivel, tão clara; que era lisonja das luzes, tão agil, que era inveja dos ventos, tão futil, que era competencia dos arcs. tão impassivel, que era desmayo dos tormentos. Quando a Senhora começou a sobir, estando ainda na terra, era hum Parayso de perfeições, hum compendio de excellencias, hum thesouro de maravilhas, hum sacrario de graças, hum abismo de virtudes hum epilogo de grandezas; indô já sobindo pello ar, ficou na fermosura, hem extremo, na claridade, hum excesso, na galhardia hum pasmo, na gloria hum assombro, na magestade hum prodigio, na perfeição hum protento, & na vista hum encanto: indô se já avezinhandô ao Ceo, ficou o lustre da Divindade, o credito da Omnipotencia, o espelho da bemaventurança, o pasmo da natureza, edesempenho da graça, o luzêiro da Gloria.

Com esta riqueza hia a Virgem Senhora no Trono desta carroça, & com tão maravilhosa gala, que hia vestida de mil maravilhas, porque neste dia as luzes lhe cortaroão as galas. O adorno da cabeça, era o resplandor de doze estrelas, a gala do vestido, eraõ os rayos do mesmo Sol, o calçado dos pés era o crystal da propria Lua; a Lua em ventagens lhe cortava os çapatos, o Sol em admiracoens lhe tecia os vestidos, as Estrellas em competencias, lhe compunhaõ os toucados; ou já como Raynha, as Estrellas lhe serviaõ de Coroa, o Sol de purpura, a Lua de Trono, & ali entronizada na Lua, vistida de Sol, coroada de Estrellas, toda hia cercada de rayos, vestida toda de luzes, & toda trajada de resplandores: ou senão digamos, que levava a Senhora o arco do Ceo por Diadema, os olhos como Estrellas, as faces como Rosas, o rosto como Sol, os cabellos como rayos, os vestidos como neve, a cintura como ouro, as mãos como jaspê, & os pés como alabastro; & desta forte aclamavão todos por mimo da natureza, & por molde da fermosura. Assim com tam vistosa gala sobe hoje Maria á vista dessa gloria, que em sua comparação lhe ficou muito a perder de vista, & podendo subir em hum instante, passar em hum momento, com muita ligeireza, pois tinha o dote da agilidade; nos diz S. Joam Damasceno, q hia a Senhora com muito vagar, com muita pauza, com muita detença: *Quonã modo gravissimum tuũ in cessũ exprimam?* Pera que deste modo fosse mais luzido este triunfo mais visto este acompanhamento, & mais vistoso este aparato.

Assi com esta pauza sobe hoje Maria á bemaventurança, & com

vagaroso passo, vay passando por eítas esteras de cristal, entrando por eítas portas de çafiras, & rompendo eítas muralhas de diamantes, & entrando por todos os onze Ceos, como dizem os Mathematicos antigos. chega ao primeiro Ceo, que he o concavo da Lua. entra pello segundo Ceo, que he o paço de Mercurio, entra pello terceiro Ceo, que he a esfera de Venus, entra pello quarto Ceo, que he a redondeza do Sol, entra pello quinto Ceo, que he pello emperio de Marte, entra pello sexto Ceo, que he pello emisterio de Jupiter, entra pello septimo Ceo, que he pello Trono de Saturno. chega ao oitavo Ceo, que he o Ceo estrellado, passa, o nono Ceo, que he o Ceo cristialino, sobe ao decimo Ceo, que he primeiro movel. Por todos estes Ceos estavam feitos arcos. triumphaes, mais admiraveis, & magestosos, que os arcos dos Emparadores Romanos, dos Principes Gregos, & dos Monarcas Athenienses; em cada arco estava estampado hum misterio da vida da Senhora: no primeiro arco do primeiro Ceo estava a pureza da sua Conceiçam, no segundo a gloria do seu Nascimento, no terceiro a sua Presentaçam no templo, no quarto a humildade, com que recebeo em seu ventre o Verbo divino no quinto a compaixam, com que vizitou a S. Izabel, no sexto a alegria com que pario a Christo em belèm, no septimo a pobreza, com que se foy purificar ao templo, no oitavo a promptidam com que foy deterrada pera o Egipto, no nono a pena, que teve quando perdeu a Christo em Hierusalèm, no decimo as dores, que padeceo na sua solidade.

Affi sobio Maria por todos estes Ceos resplandecendo, affi entrou por todos estes arcos triunfando. sobindo sobre todos os Ceos materiaes, sobre todos os Ceos racionaes, sobre todos os Ceos intellectuaes; sobre os Ceos materiaes, porque sobio sobre o Ceo Impirio, como affirmam os Santos; sobre os Ceos racionaes, porque sobio sobre todos os homens, como ensina a Fè; sobre os Ceos intellectuaes, porque sobio sobre todos os Anjos como diz a Igreja: *Exaltata est Sancta Deigenitrix super choros Angelorum.*

Com esta grandeza, com esta Magestade, com esta pompa, sobio a Senhora sobre todos os Ceos a tè chegar ao ultimo Ceo, que he o Impirio aonde está a visam beatifica; & o Tribunal da Santissima Trindade. Neste Ceo ficou Maria sêdo o esmalte da Gloria, na Gloria, o espelho da Bemaventurança, na Béaventurança o credito da Omnipotencia; affi lobio Maria à gloria donde nunca se apartou, affi entrou no Ceo donde sempre viveo, affi foy pera Deos donde nunca sahio.

affi

Affí fobio passando effes elementos altivos, effes ares diáfanos, effes Ceos esféricos, excedendo esferas, Planetas, virtudes, deixando atrás a os rayos do Sol, a Luz das Estrellas, o Resplandor da Lua, subindo mais reflâdecête, que Lua, mais luzida, que Estrella, mais brilhâte, que Sol: ficando Sol fem eclife, Estrella fem de feito, Lua fem mingoante, Affí fobio passando todas as cadeiras dos Santos, todas as Hierarquias dos Anjos, todas as ordens dos Serafins, fervindo aos Serafins de pafmo, aos Anjos de credito, aos Santos de alivio. Com esta magnificencia, com esta primazia, com esta superioridade se affantou Maria em hum Trono, á mam direita de Christo, como fua verdadeira Máy, ficando fobre todos, em quanto mulher, a mais privilegiada, em quanto Santa a mais poderosa, em quanto Virgem a mais esclarecida; fendo Virgem por Graça, Santa por excellencia, Mulher por antonomazia.

Affí se affentou a Senhora nelle Tribunal da Santiffima Trindade, nelle Trono da Bemaventurança, nelle affento da gloria, tempo o Parayzo por Palacio, os Serafins por Diadema, o peito do Filho por reclinatorio, & affí entronizada, triunfante, & vitoriola, vencendo a morte, derrubando o Demonio, deftruindo, peccado; deixando por fua interceffam o Ceo aberto, o inferno fichado, o mundo remido; ficando fe por fua via, reprovando aley da natureza, rompendo aley efcripta, a dmitindo aley da Graça; dando fe por fua cauza complemento ás efcripturas, luz ás gentilidades, castigo ás herizias & deffta forte leva a todos as ventagens, nam tem com ninguém competencias, desfaz aos emulos as invejas, fervindo de admiraçam á fama de ventura á gloria, de maravilha ao Ceo, donde vive, reina, triunfa, como unica Máy de Deos, Senhora do mundo, Emperatriz dos Anjos, fempre admiravel, fempre impaffivel, fempre immortal; pera todos os tempos, pera todos os feculos, pera todas as eternidades, fobe hoje Maria Santiffima ao Ceo, & eftá affentada á mam direita de Christo feu Filho escolhendo nifto a melhor parte. *Maria optimam partem elegit.*

FINIS